

Temas Económicos
Número 58
Outubro de 2018

**Comércio internacional de mercadorias
de Portugal com a Venezuela
- 2013 a 2017 e 1º Semestre de 2018 –
Walter Anatole Marques**

Rua da Prata, nº 8 1149-057 Lisboa

Tel.: (351) 217921372

Fax: (351) 217921398

Web Site: www.gee.min-economia.pt

ISSN 1647-6204



Gabinete de Estratégia e Estudos
Ministério da Economia

Comércio internacional de mercadorias de Portugal com a Venezuela

- 2013 a 2017 e 1º Semestre de 2018 –

Walter Anatole Marques¹

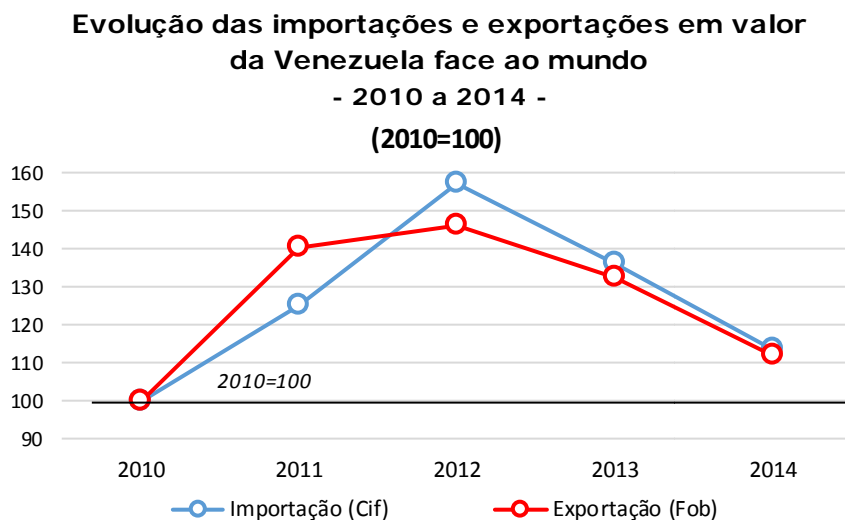
1. Nota introdutória

Para além de um breve conjunto de dados, pouco detalhados, sobre o comércio externo da Venezuela face ao mundo, de fonte *Banco Central de Venezuela – Comercio Exterior*, para o período 2010-2014 (os dados anuais mais recentes de fonte nacional que nos foi possível encontrar, e mesmo assim em versão ainda provisória), vai-se neste trabalho analisar, com algum detalhe, a evolução das importações e das exportações de mercadorias entre a UE-28 e a Venezuela ao longo dos últimos cinco anos (2013-2017), com base em dados do *Eurostat*, e de Portugal com este país sul-americano, a partir de dados estatísticos divulgados pelo *Instituto Nacional de Estatística de Portugal (INE)* para o período 2013-2017 e 1º Semestre de 2017-2018, com última atualização em 10 de Setembro de 2018.

De referir que os dados globais disponibilizados pelo *Banco Central de Venezuela*, em particular os respeitantes à importação, divergem substancialmente, para mais, dos constantes, por exemplo, da base de dados do *International Trade Centre (ITC)*, que permitiriam uma análise detalhada dos produtos e dos mercados envolvidos.

2. Alguns dados sobre o comércio externo da Venezuela

As importações e as exportações venezuelanas cresceram significativamente entre 2010 e 2012, para decrescerem a partir de então a um ritmo acentuado.



De acordo com dados provisórios divulgados pelo *Banco Central de Venezuela*, a Balança Comercial de mercadorias (fob-cif) do país foi superavitária ao longo do período 2010-2014, com saldos positivos oscilando entre 21,7 e 37,2 mil milhões de dólares.

¹ Assessor Principal da F. Pública (AP). As opiniões expressas podem não coincidir com a posição do ME.

O grau de cobertura das importações pelas exportações atingiu 165,8% em 2011, para se situar em 145,4% em 2014.

Balança Comercial da Venezuela (2010-2014)

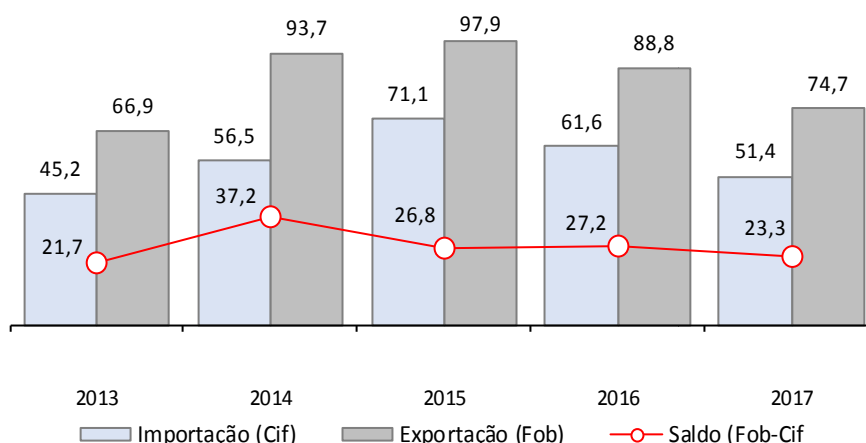
milhões de US\$ e %

	2010	2011	2012	2013	2014
Importação (Cif)	45 181	56 535	71 083	61 591	51 393
TVH	-	25,1	25,7	-13,4	-16,6
Exportação (Fob)	66 887	93 747	97 877	88 753	74 714
TVH	-	40,2	4,4	-9,3	-15,8
Saldo (Fob-Cif)	21 706	37 212	26 794	27 162	23 321
TVH	-	71,4	-28,0	1,4	-14,1
Cobertura (Fob/Cif) (%)	148,0	165,8	137,7	144,1	145,4

Por memória:

Peso do petróleo na exportação (%)	93,2	94,0	95,6	96,5	96,0
------------------------------------	------	------	------	------	------

(mil milhões de US\$)



Fonte: Banco Central de Venezuela - Comercio Exterior

O peso do petróleo no total das exportações da Venezuela ao longo destes cinco anos foi sempre superior a 93%.

3. Comércio com a Venezuela no âmbito da UE-28 (2013-2017)

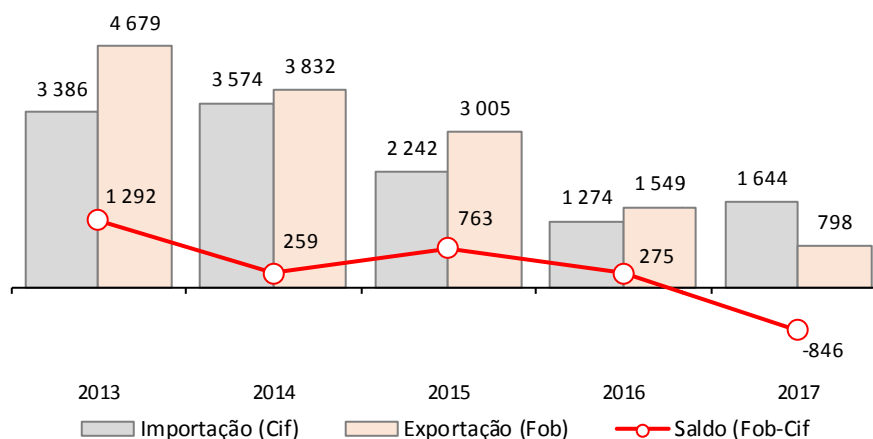
A Balança Comercial da União Europeia a 28 (UE-28) com a Venezuela apresentou saldos tendencialmente decrescentes entre 2013 e 2017, tornando-se mesmo deficitária em 2017.

Balança Comercial da EU-28 com a Venezuela (2013-2017)

milhões de Euros e %

	2013	2014	2015	2016	2017
Importação (Cif)	3 386	3 574	2 242	1 274	1 644
TVH	-	5,5	-37,3	-43,2	29,0
Exportação (Fob)	4 679	3 832	3 005	1 549	798
TVH	-	-18,1	-21,6	-48,5	-48,5
Saldo (Fob-Cif)	1 292	259	763	275	-846
TVH	-	-80,0	194,7	-64,0	-408,0
Cobertura (Fob/Cif) (%)	138,2	107,2	134,0	121,6	48,5

(milhões de Euros)



Fonte: A partir de dados de base do Eurostat.

O valor das exportações desceu sucessivamente de 4,7 mil milhões de Euros, em 2013, para 798 milhões, em 2017.

Por sua vez as importações, que em 2013 e 2014 rondavam os 3,5 mil milhões de Euros, decresceram até 1,3 mil milhões em 2016, para aumentarem em 2017 para 1,6 mil milhões de Euros.

As principais **importações em 2017**, por grupos de produtos, incidiram no grupo "Energéticos", com 64,6% do total.

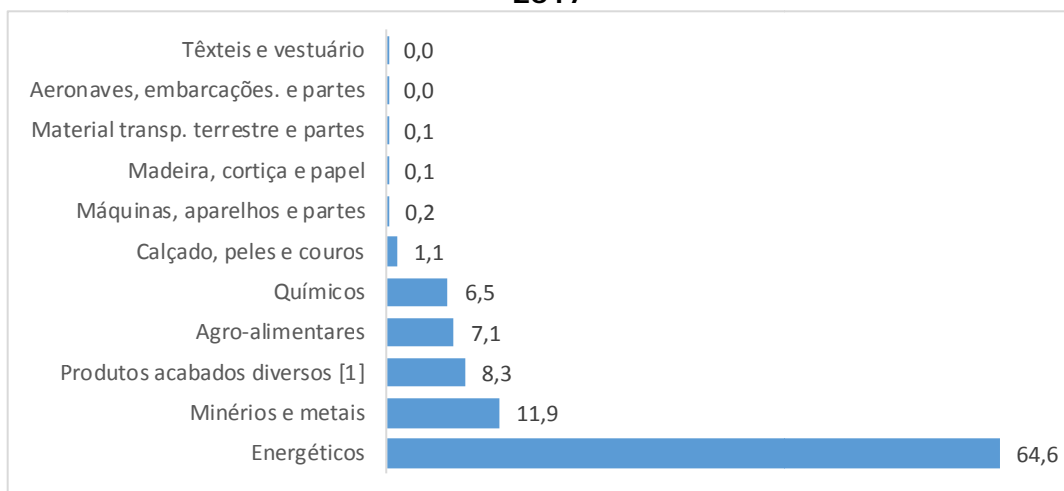
Seguiram-se os grupos "Minérios e metais" (11,9% do total), "Produtos acabados diversos" (8,3%), "Agro-alimentares" (7,1%), "Químicos" (6,5%) e "Calçado, peles e couros" (1,1%). Residualmente, os grupos "Máquinas, aparelhos e partes" (0,2%), "Madeira, cortiça e papel" e "Material de transporte terrestre e partes" (0,1% do total cada).

**Importações na UE- 28 com origem na Venezuela
por grupos de produtos
(2013-2017)**

milhões de Euros

	2013	2014	2015	2016	2017
Total	3 386,3	3 573,6	2 241,8	1 274,1	1 643,6
A - Agro-alimentares	73,5	65,1	69,1	87,9	117,0
B - Energéticos	2 789,2	2 411,6	1 598,8	854,6	1 061,6
C - Químicos	135,4	148,4	207,6	87,3	107,1
D - Madeira, cortiça e papel	0,2	6,4	0,2	0,7	2,2
E - Têxteis e vestuário	0,3	0,4	0,2	0,5	0,4
F - Calçado, peles e couros	19,7	27,1	25,6	18,5	18,5
G - Minérios e metais	217,7	249,8	314,3	113,7	195,5
H - Máquinas, aparelhos e partes	10,1	9,9	9,3	4,3	3,2
I - Material transp. terrestre e partes	0,7	0,6	0,5	0,5	1,4
J - Aeronaves, embarcações. e partes	0,1	0,9	0,5	0,1	0,7
K - Produtos acabados diversos [1]	139,4	653,4	15,9	106,1	136,1

**Peso dos Grupos de Produtos no Total (%)
2017**



[1] Valor ajustado por diferença do somatório dos restantes grupos para o Total.

Fonte: A partir de dados de base do Eurostat.

Os principais países comunitários importadores de mercadorias venezuelanas em 2017 foram a Espanha (23,2% do Total), a Suécia (20,4%), a Alemanha (13,4%), os Países Baixos (10,9%) e a Itália (10,2%).

Seguiram-se o Reino Unido (6,7%), a Bélgica (6,2%), a França (3,8%) Portugal e a Polónia (1,5% cada) e a Eslováquia (0,8%).

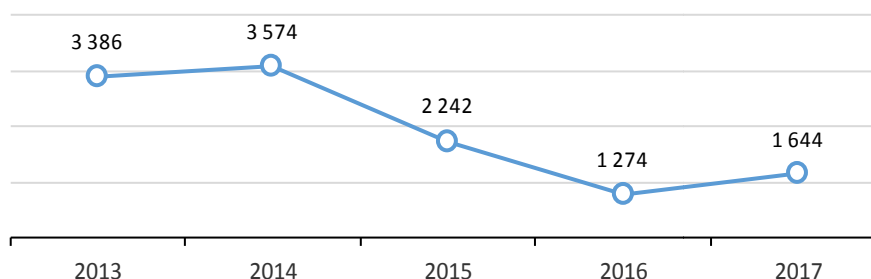
Estes onze países totalizaram nesse ano 98,7% das importações comunitárias com origem na Venezuela.

Importações na UE-28 com origem na Venezuela Principais países importadores (2013-2017)

milhares de Euros

	2013	2014	2015	2016	2017	%
EU-28	3 386 309	3 573 559	2 241 814	1 274 120	1 643 640	100,0
Espanha	1 267 399	1 324 868	850 383	252 469	381 803	23,2
Suécia	529 189	521 977	315 119	265 405	336 105	20,4
Alemanha	249 550	68 197	91 740	120 328	220 965	13,4
P.Baixos	555 753	701 904	196 815	156 892	178 344	10,9
Itália	87 547	86 052	134 139	84 986	167 491	10,2
R.Unido	268 046	298 520	311 906	153 213	109 989	6,7
Bélgica	267 902	374 441	140 478	98 287	102 682	6,2
França	83 423	99 506	87 587	60 076	61 874	3,8
Portugal	8 035	1 766	60 690	22 480	25 307	1,5
Polónia	25 399	26 691	20 988	19 607	24 695	1,5
Eslovénia	5 879	3 933	672	6 055	13 266	0,8
% do Total >>	98,9	98,2	98,6	97,3	98,7	

Evolução do total das importações (milhões de Euros)



Fonte: A partir de dados de base do Eurostat.

As principais **exportações** comunitárias para a Venezuela em 2017 incidiram nos grupos de produtos "Máquinas, aparelhos e partes" (34,9% do Total), "Químicos" (22,6%), e "Agro-alimentares" (10,9%).

Seguiram-se os grupos "Madeira, cortiça e papel" (8,1%), "Produtos acabados diversos" (7,7%), "Minérios e metais" (5,8%), "Material de transporte terrestre e partes" (4,2%), "Energéticos" (2,7%), "Têxteis e vestuário" (1,5%), "Aeronaves, embarcações e partes" (1,5%) e "Calçado, peles e couros" (0,2% do Total).

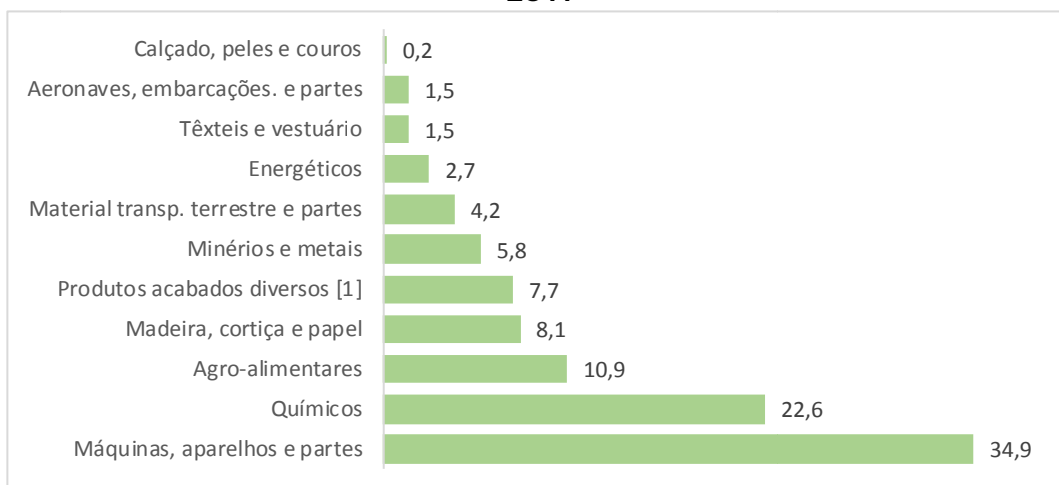
As exportações globais, que em 2013 se aproximaram dos 4,7 mil milhões de Euros, viram o seu valor descer sucessivamente ao longo dos anos, para averbarem menos de 800 milhões de Euros em 2017.

**Exportações da UE-28 com destino à Venezuela
por grupos de produtos
(2013-2017)**

milhões de Euros

	2013	2014	2015	2016	2017
Total	4 678,5	3 832,4	3 004,6	1 548,8	797,6
A - Agro-alimentares	427,7	301,4	208,5	156,8	86,7
B - Energéticos	221,1	142,6	102,6	101,1	21,7
C - Químicos	1 350,5	1 258,4	934,4	375,2	180,0
D - Madeira, cortiça e papel	59,1	52,8	128,7	96,6	64,5
E - Têxteis e vestuário	61,9	45,9	38,0	18,3	12,0
F - Calçado, peles e couros	12,6	16,0	8,5	7,3	1,6
G - Minérios e metais	369,5	319,3	191,9	82,5	45,9
H - Máquinas, aparelhos e partes	1 505,1	1 316,0	919,6	439,2	278,4
I - Material transp. terrestre e partes	182,9	46,0	130,6	150,3	33,6
J - Aeronaves, embarcações. e partes	72,9	38,7	18,6	7,0	12,0
K - Produtos acabados diversos [1]	415,4	295,3	323,2	114,5	61,2

**Peso dos Grupos de Produtos no Total (%)
2017**



[1] Valor ajustado por diferença do somatório dos restantes grupos para o Total.

Fonte: A partir de dados de base do Eurostat

Os principais países comunitários exportadores de mercadorias para a Venezuela em 2017 foram a Alemanha (21,5% do Total), a Itália (18,6%), a Espanha (13,7%), o Reino Unido (9,6%) e os Países Baixos (8,3%).

Seguiram-se a França (7,1%), a Bélgica (7,0%), a Suécia (4,5%), a Polónia (2,7%), a Áustria (1,4%), a Dinamarca (1,3%) e Portugal (1,1%).

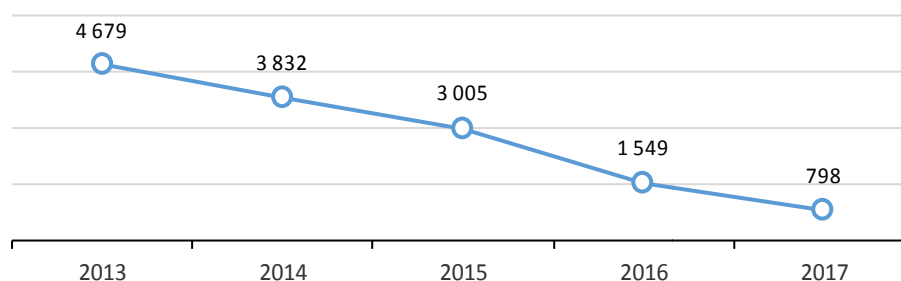
Estes doze países totalizaram nesse ano 96,9% das exportações comunitárias com destino à Venezuela.

Exportações da UE-28 com destino à Venezuela Principais países exportadores (2013-2017)

milharess de Euros

	2013	2014	2015	2016	2017	%
EU-28	4 678 546	3 832 431	3 004 610	1 548 833	797 587	100,0
Alemanha	730 720	689 385	512 653	249 638	171 646	21,5
Itália	718 952	650 080	433 723	228 786	148 551	18,6
Espanha	1 052 690	541 509	359 278	215 937	109 182	13,7
R.Unido	339 775	248 995	286 783	128 701	76 766	9,6
P.Baixos	447 620	407 612	437 740	146 513	66 330	8,3
França	476 712	417 692	283 579	217 041	56 979	7,1
Bélgica	271 111	271 497	179 647	119 696	55 495	7,0
Suécia	70 496	34 817	11 460	39 012	36 103	4,5
Polónia	62 458	59 682	82 132	17 766	21 264	2,7
Áustria	91 652	151 814	140 006	47 304	11 474	1,4
Dinamarca	58 176	54 091	39 310	14 525	10 286	1,3
Portugal	190 114	206 961	133 904	76 220	8 890	1,1
% do Total >>	96,4	97,4	96,5	96,9	96,9	

Evolução do total das exportações (milhões de Euros)



Fonte: A partir de dados de base do Eurostat.

4. Comércio de Portugal com a Venezuela (2013-2017 e 1º Semestre 2017-2018)

4.1. Balança Comercial

A Balança Comercial de Portugal com a Venezuela foi favorável a Portugal entre 2013 e 2016, tornando-se deficitária em 2017 e no 1º Semestre de 2018.

Ao longo dos últimos cinco anos o maior valor das importações ocorreu em 2015, com 60,7 milhões de Euros (25,3 milhões em 2017), e o das exportações em 2014, com 207,0 milhões de Euros (apenas 8,9 milhões em 2017).

No 1º Semestre de 2018 as importações decresceram, em termos homólogos, -8,0%, cifrando-se em 11,1 milhões de Euros, e as exportações decaíram -64,3%, registando um valor de apenas 1,9 milhões de Euros.

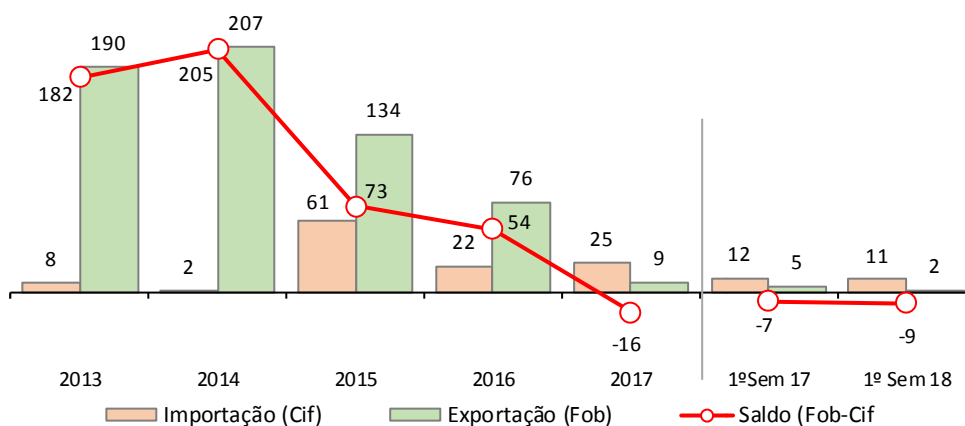
O grau de cobertura das importações pelas exportações, extremamente elevado em 2014, desceu para 35,1% em 2017 e para apenas 17,1% no 1º Semestre de 2018.

Balança Comercial de Portugal com a Venezuela (2013 a 2017 e 1º Semestre 2017-2018)

milhares de Euros e %

	2013	2014	2015	2016	2017	1º Semestre	
						2017	2018
Importação (Cif)	8 035	1 766	60 690	22 480	25 307	12 082	11 120
TVH	-	-78,0	3 337,4	-63,0	12,6	-	-8,0
Exportação (Fob)	190 114	206 961	133 904	76 220	8 889	5 347	1 906
TVH	-	8,9	-35,3	-43,1	-88,3	-	-64,3
Saldo (Fob-Cif)	182 079	205 196	73 214	53 740	-16 417	-6 736	-9 214
TVH	-	12,7	-64,3	-26,6	-130,5	-	36,8
Cobertura (Fob/Cif) (%)	2 366,1	11 721,8	220,6	339,1	35,1	44,3	17,1

(milhões de Euros)



Fonte: A partir de dados de base do INE: 2013 a 2016 - definitivos; 2017 - provisórios; 2018 - preliminares, com última actualização em 10-09-2018 (<http://www.ine.pt>).

4.2. Importações por grupos de produtos

Ao longo dos últimos cinco anos e 1º Semestre de 2018, as importações portuguesas de mercadorias com origem na Venezuela incidiram principalmente no grupo de produtos **“Minérios e metais”**. No 1º Semestre de 2018, face ao semestre homólogo de 2017, estas importações representaram 94,6% do Total (98,9% no 1º Semestre de 2017), quase exclusivamente constituídas por produtos ferrosos em pedaços, esferas ou formas semelhantes.

Seguiu-se, neste 1º Semestre, o grupo **“Madeira, cortiça e papel”**, com 3,3 % do Total (0,2% em 2017), com destaque para o carvão vegetal, seguido do papel e cartão "kraft", das caixas, sacos e outras embalagens de papel ou cartão e do papel e cartão revestidos.

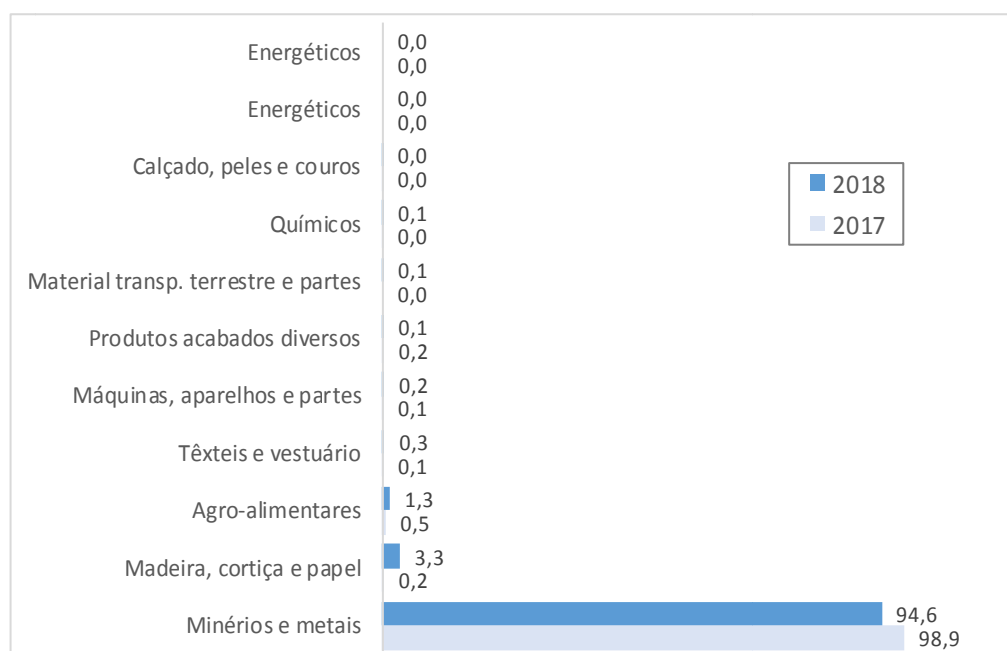
O grupo **“Agro-alimentares”** pesou 1,3% no Total (0,5% em 2017), com destaque para a fruta, como ananazes, peras abacates, goiabas, mangas e figos, seguida das gorduras e óleos e de bebidas não alcoólicas.

**Importações portuguesas com origem na Venezuela
por grupos de produtos
(2013-2017 e 1º Semestre 2017-2018)**

milharess de Euros

	2013	2014	2015	2016	2017	1º Semestre	
						2017	2018
Total	8 035	1 766	60 690	22 480	25 307	12 082	11 120
A- Agro-alimentares	72	79	265	389	59	59	144
B- Energéticos	0	0	0	0	0	0	0
C- Químicos	210	256	471	827	0	0	6
D- Madeira, cortiça e papel	3	2	1	9	104	24	362
E- Têxteis e vestuário	6	10	4	3	13	9	33
F- Calçado, peles e couros	7	3	6	0	1	0	0
G- Minérios e metais	7 605	545	59 829	21 206	24 884	11 953	10 523
H- Máquinas, aparelh. e partes	97	627	99	24	145	10	26
I- Material transp. Terr. e partes	3	12	1	1	1	0	11
J- Aeronaves, embarc. e partes	0	150	0	0	27	0	0
K- Prod. acabados diversos	33	82	14	22	72	27	13

**Peso dos Grupos de Produtos no Total das importações (%)
1º Semestre 2017-2018**



Fonte: A partir de dados de base do INE: 2013 a 2016 - definitivos; 2017 - provisórios; 2018 - preliminares, com última actualização em 10-09-2018 (<http://www.ine.pt>).

4.3 Exportações por grupos de produtos

Entre 2013 e 2015 o valor médio das exportações portuguesas para a Venezuela rondou os 180 milhões de Euros. A partir de 2015 assistiu-se a um decréscimo acentuado das exportações de **“Máquinas, aparelhos e partes”**, de **“Químicos”** e

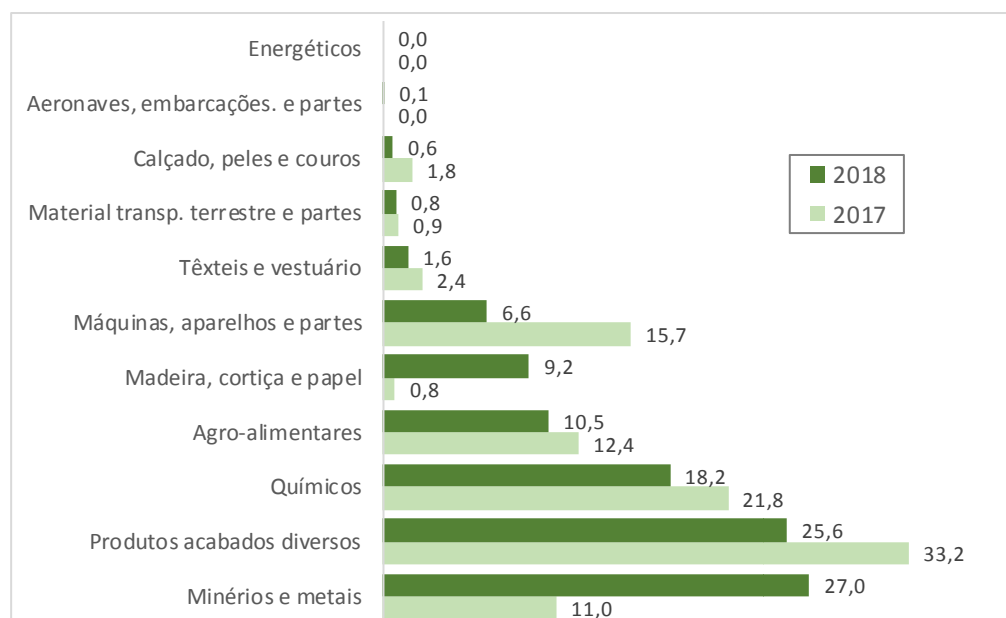
de **“Minérios e metais”**, e a partir de 2016 também de **“Agro-alimentares”**, para em 2017 o valor total das exportações ser inferior a 9 milhões de Euros.

**Exportações portuguesas com destino à Venezuela
por grupos de produtos
(2013-2017 e 1º Semestre 2017-2018)**

milharess de Euros

	2013	2014	2015	2016	2017	1º Semestre	
						2017	2018
Total	190 114	206 961	133 904	76 220	8 889	5 347	1 906
A- Agro-alimentares	25 747	50 692	43 313	60 262	806	661	200
B- Energéticos	0	12 185	1 586	2	0	0	0
C- Químicos	15 525	14 962	35 946	1 974	1 865	1 166	346
D- Madeira, cortiça e papel	4 578	3 580	1 097	403	196	40	176
E- Têxteis e vestuário	479	976	358	288	227	130	30
F- Calçado, peles e couros	450	603	202	193	189	97	12
G- Minérios e metais	48 340	52 731	9 561	4 199	1 987	586	514
H- Máquinas, aparelh. e partes	87 323	65 034	38 101	6 737	1 045	838	125
I- Material transp. Terr. e partes	1 818	642	235	186	68	51	15
J- Aeronaves, embarc. e partes	170	135	0	0	0	0	1
K- Prod. acabados diversos	5 683	5 422	3 505	1 975	2 505	1 777	487

**Peso dos Grupos de Produtos no Total das exportações (%)
1º Semestre 2017-2018**



Fonte: A partir de dados de base do INE: 2013 a 2016 - definitivos; 2017 - provisórios; 2018 - preliminares, com última actualização em 10-09-2018 (<http://www.ine.pt>).

No 1º Semestre de 2018 o total das exportações cifrou-se em apenas 1,9 milhões de Euros, sendo os seguintes os grupos de produtos mais representativos:

“Minérios e metais” (27,0% do Total), principalmente constituído por construções metálicas e suas partes, seguidas das barras e perfis de alumínio, das colheres, garfos, facas de peixe e semelhantes de metais comuns e dos fogões de sala ou de cozinha;

“Produtos acabados diversos” (25,6%), com destaque para os relógios de pulso com caixa de metais preciosos e para os ladrilhos ou placas para pavimentação ou revestimento, em cerâmica, seguidos dos relógios de pulso excepto com metais preciosos, da pedra para calcetamento e lajes de pedra natural, e dos móveis e suas partes, entre outros;

“Químicos” (18,2%), principalmente medicamentos e pneus novos, mas também borracha sintética ou artificial e misturas de borracha, revestimentos de pavimentos, paredes e tectos, de plástico, e misturas de substâncias odoríferas para fins industriais;

“Agro-alimentares” (10,5%), como azeite de oliveira, vinhos, margarina e preparações alimentícias de gorduras e óleos, óleo de soja e produtos hortícolas preparados ou conservados;

“Máquinas, aparelhos e partes”, com destaque para os refrigeradores e congeladores, torneiras e válvulas, máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades, partes de guinchos, macacos, máquinas de terraplanagem, de nivelamento ou escavadoras, e máquinas para a indústria alimentar ou de bebidas, entre outras.

O grupo **“Têxteis e vestuário”** representou 1,6% do total, **“Material de transporte terrestre e partes”** 0,8%, **“Calçado, peles e couros”** 0,6% e **“Aeronaves, embarcações e partes”** 0,1%.

1 de Outubro de 2018.

ANEXO

Definição do conteúdo dos Grupos de Produtos

Grupos de Produtos	Capºs NC/SH
A- Agro-alimentares	01 a 24
B- Energéticos	27
C- Químicos	28 a 40
D- Madeira, cortiça e papel	44 a 49
E- Têxteis e vestuário	50 a 63, 65 a 67
F- Calçado, peles e couros	41 a 43, 64
G- Minérios e metais	25, 26, 71 a 83
H- Máquinas, aparelhos e partes	84, 85
I- Material de transporte terrestre e partes [1]	86, 87
J- Aeronaves, embarcações e partes [2]	88, 89
K- Produtos acabados diversos	68 a 70, 90 a 99

[1] Veículos automóveis, tractores, ciclos, veículos e material para via férrea.

[2] Inclui estruturas flutuantes.